

“Isolamento” de preso faz cair homicídios

Em Vitória, a queda atingiu 60%; na Serra, o índice foi de 37% em agosto deste ano

■ O “isolamento” de criminosos de alta periculosidade no Centro de Detenção Provisória (CDP) inaugurado pela Secretaria de Estado da Segurança Pública e Defesa Social (Sesp) na Serra, em agosto deste ano, está sendo apontado como uma das causas da redução do número de homicídios na Grande Vitória. Comparados 13 dias antes e o mesmo período depois da transferência dos presos para a unidade, a queda do índice é de 28%.

Na Serra e em Vitória, isoladamente, os índices foram ainda maiores. Na Capital atingiu 60% (caiu de 5 para 2 o número de homicídios), e na Serra, 37% (de 19 para 12 mortes). A secretaria fez as comparações nos períodos de 5 a 18 de agosto, e de 19 de agosto a 1º de setembro.

Além de homicídios, a Sesp garante que houve queda no nú-

mero de sequestros relâmpagos, que baixou de 11 para 3 (70%), no mesmo período.

Para o CDP, que já tem 200 presos, são levados, gradativamente, homicidas, traficantes e assaltantes, triados pela Subsecretaria de Inteligência da Sesp. A unidade não permite contato com o mundo externo, como acontece com as cadeias superlotadas onde permanecem cerca de 4 mil presos provisórios.

ACÇÃO

Em Vitória, o delegado Orly Fraga Filho contabiliza queda de 159 para 95 nos assassinatos, comparando os períodos de janeiro a agosto de 2008 e deste ano.

A122174

O delegado credita o fato à prisão de alguns dos homens que comandavam o tráfico em morros da cidade. O secretário da Segurança, Rodney Miranda, acrescenta um maior entrosamento com a Justiça e ao apoio da Guarda Municipal armada.

Na Grande Vitória, o reforço das divisões Patrimonial, de Tóxicos e Entorpecentes e Homicídios contribuiu para elevar o índice de apuração dos crimes. Em 2003, havia apenas um delegado de tóxicos, hoje são cinco; na Homicídios, passou de 12 para 16; e na Patrimonial passou de quatro para cinco, neste mês. Cercos táticos e ocupações dos morros também são citados. (Claudia Feliz)

Números registrados de janeiro a agosto

■ 2006: 201 HOMICÍDIOS

■ 2008: 159 HOMICÍDIOS
(-) 2,4%

■ 2007: 163 HOMICÍDIOS
(-) 18,9%

■ 2009: 95 HOMICÍDIOS
(-) 40%